

**PREVALÊNCIA DE PAPILOMAVÍRUS HUMANO E *CHLAMYDIA TRACHOMATIS* DE ACORDO COM A IDADE EM MULHERES ATENDIDAS EM AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA**

**BOZZA, G.<sup>1</sup>; SILVEIRA, D. A.<sup>2</sup>; PORTELA, S. N.<sup>2</sup>; DONATO, G. P. B.<sup>2</sup>;  
LINDEMANN, I. L.<sup>2</sup>; ACRANI, G. O.<sup>2</sup>; POLETTINI, J.<sup>2</sup>**

Papilomavírus Humano (HPV) e *Chlamydia trachomatis* (*C. trachomatis*) são os patógenos mais comuns encontrados em infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). O HPV é bem estabelecido como agente carcinogênico, enquanto a *C. trachomatis* tem sido relacionada como cofator nesse processo patológico, por provocar resposta inflamatória crônica, e a idade da mulher pode ser um fator de clearance ou de persistência de tais microrganismos. O objetivo do estudo foi identificar a prevalência de HPV e *C. trachomatis* de acordo com a idade em mulheres atendidas em ambulatório de ginecologia. Estudo transversal realizado no Ambulatório de Especialidades da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Passo Fundo – RS, entre dezembro/2021 e dezembro/2023. A amostra foi composta por conveniência por mulheres com idade entre 18 e 64 anos que estiveram em consulta via Sistema Único de Saúde e foram submetidas ao exame citopatológico cervical coletado em meio líquido. Os dados sociodemográficos e clínicos foram coletados por questionário padronizado. Uma amostra do meio líquido foi submetida à extração de DNA genômico para posterior detecção de DNA de HPV e de *C. trachomatis*, através da técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), utilizando-se primers específicos. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFFS. A análise estatística consistiu na distribuição de frequências absolutas e relativas das variáveis descritivas e na prevalência da positividade para HPV e *C. trachomatis*, com intervalo de confiança de 95% (IC95), através do programa PSPP, de distribuição livre. Foram estudadas 123 pacientes, com média de idade de 42,5 ( $\pm$  10,7), com faixa etária predominante de 41 a 64 anos (57%), maioria de cor branca (64,9%), com 5 anos ou mais de estudo (54,7%), exercendo atividade remunerada (63,4%) e com companheiro (87,8%). De acordo com a faixa etária, 4,8% das pacientes possuem idade entre 18 e 24 anos e, dessas, 16,6% apresentam positividade para HPV e para *C. trachomatis*; 38,2% possuem idade entre 25 e 40 anos e, dessas, 38,2% apresentam positividade para HPV e 4,2% para *C. trachomatis*; e 57% possuem idade entre 41 e 64 anos e, dessas, 31,4% apresentam positividade para HPV e 1,4% para *C. trachomatis*. A faixa etária de 25 a 60 anos de idade possui maior prevalência de HPV, enquanto a de 18 a 24 anos possui maior prevalência de *C. trachomatis*, indo ao encontro da literatura, o que sugere que mulheres que ainda não atingiram o climatério possuem maior risco de desenvolver câncer de colo de útero relacionado a esses patógenos. Dessa forma, o rastreamento e tratamento adequados dessas infecções podem minimizar os cofatores da carcinogênese cervical.

**Palavras-chave:** Papilomavírus Humano; Chlamydia Trachomatis; Papanicolau; Câncer do

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo – RS. [greicebozza@hotmail.com](mailto:greicebozza@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Passo Fundo – RS.

Colo do Útero; Reação em Cadeia da Polimerase.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Origem:** Pesquisa

**Instituição Financiadora/Agradecimentos:** Universidade Federal da Fronteira Sul,  
*campus* Passo Fundo – RS (UFFS)

**Aspectos Éticos:** CEP/UFFS – parecer 4.541.838 e 3.736.932